



DULCE
QUENTAL
MÚSICA E MARESIÁ

A realização de *Música e Maresia* foi motivada pelo desejo de trazer à tona canções que estavam submersas na trajetória de Dulce Quental. A intenção primeira era apresentar uma espécie de inéditos e dispersos da obra da cantora. No entanto, após o levantamento de seus registros aparentemente esparsos, observou-se a força de um projeto de disco, gravado em 1994, marcado pela parceria com Roberto Frejat e com a participação de músicos como Jaques Morelenbaum, Sérgio Dias, Nilo Romero, João Rebouças entre outros. Grande parte desse material foi recuperada e somou-se a outros três registros ocorridos na mesma década: *Púrpura* com Luís Carlini do Tutti Frutti, em 1990, *Dia a Dia* com Frejat e *Música e Maresia* com George Israel, gravadas em 1991. Unidas ao repertório parcial do disco inédito, emergiu com limpidez um conjunto de composições de intensa unidade lírica. A escrita existencial de Dulce, embalada por referências fincadas no rock, blues e folk, revelou uma vez mais a atualidade do seu trabalho. O charme de sua voz e o poema de suas canções, trazidos novamente à linha do horizonte, revelam as assimetrias e as circularidades de um percurso particular e atemporal. O título surgiu no calor de sua emersão; na medida em que a seleção final chegava à superfície para respirar e se fazer ouvir. O resultado é a tradução de um tempo musical que surge em ondas sempre renovadas e se mostra um curioso híbrido: entre um conjunto de registros inéditos da década de 90 e o vigor poético de um álbum atual. *Música e Maresia* mergulha e flutua num espaço sem âncoras no qual o mais importante é reencontrar o frescor sonoro de quem sabe tão bem – e com acento pop – filosofar em português.



DULCE QUENTAL MÚSICA E MARESIA

Ao som de um tambor* - BR-DQP-15-00002

Roberto Frejat e Dulce Quental

Os físicos, os surfistas, os meditantes, os espíritos/Terra, céu, humanos animais/Todas as faces que a vida toma/Todos objetos numa grande angular/Cidades, continentes, constelações/Pessoas em ruas distantes/Razões sensíveis, corações/É difícil acreditar nas lágrimas, nas máquinas, na flor/Todas as formas que a vida toma pra falar de amor/Ao som de um tambor, pra falar de amor/Homens caindo, homens caminhando, homens trabalhando, ondas de angular/Todas as formas que a vida toma quando quer falar de amor/Todos objetos numa grande angular/Cidades, continentes, constelações/Pessoas em ruas distantes/Razões sensíveis, corações/É possível respirar no ar, sob a água, apesar da dor/Universos flutuam ao som de um tambor/É difícil acreditar nas lágrimas, nas máquinas, na flor/Todas as formas que a vida toma quando quer falar de amor/Ao som de um tambor, pra falar de amor/Ao som de um tambor, quando quer falar de amor

Dulce Quental, voz/Nilo Romero, bateria eletrônica, baixo, teclado, guitarra e arranjo de base/Sidinho, percussão/Frejat, violão de aço/Jaques Morelenbaum, violoncelo – solista/Lilian Waleska e Luciano de Oliveira, coro

Eternamente no coração* - BR-DQP-15-00006

Roberto Frejat e Dulce Quental

Eu devia me sentir a vontade/Eu tinha essa dívida, aqui nesse lugar/Nessa tarde acidentada e tão familiar/Mas tudo aconteceu tão rápido/Mas rápido evaporou/Os casos, os planos, os fatos/Sem importância ou não/Eu sei que no futuro contarão/Verdades ou mentiras sem exatidão/E entre goles de conhaque a minha alma vagará, perdida/Eternamente em dívida com seu coração/Eu devia me lembrar de tudo/Que você fez todos os dias, toda hora/Tão preocupado amor/Mas tudo aconteceu tão rápido/E nem um rastro deixou/Nem cartas, nem fotos nem nada/Desimportante amor/Eu sei que no futuro contarão/Verdades ou mentiras sem exatidão/E entre goles de conhaque a minha alma vagará, perdida/Eternamente em dívida com seu coração

Dulce Quental, voz/Marcelo Costa, bateria e percussão/Nilo Romero, teclado base e baixo/Paulo Henrique, órgão Hammond/Frejat, guitarra base/Demétrio Bezerra, trompete

Antes de acordar* - BR-D-
QP-15-00023

Roberto Frejat e Dulce Quental

Antes de abrir os olhos devagar/Antes de o meu corpo espreguiçar/Antes de pular da cama e escovar os dentes/Antes do primeiro pensamento consciente/Que palavras eu direi quando a minha boca se abrir/Que sentimentos no meu coração passarão a existir/Com quem eu sonhava profundamente antes de acordar/Quando as idéias começaram a embaralhar/E se eu escolher que na fogueira queimarei/Se eu voltar pra cama e me enrolar nos lençóis/Se eu encontrar o gesto certo e me mover/Se eu me jogar pela janela e não morrer/Antes do leite com café eu derramar/Antes de eu me demorar na leitura dos jornais/Antes de sentir o mundo preso na garganta/Antes de saber o que não adianta/E se eu escolher que na fogueira queimarei/Se eu voltar pra cama e me enrolar nos lençóis/Se eu encontrar o gesto certo e me mover/Se eu me jogar pela janela e não morrer/Antes de abrir os olhos devagar/Antes do meu corpo espreguiçar/Com quem eu sonhava profundamente antes de acordar/Quando as idéias começaram a embaralhar

Dulce Quental, voz/Sasha Amback, base eletrônica, teclados, piano, baixo e arranjo

Guarda essa canção* - BR-DQP-15-00004

Roberto Frejat e Dulce Quental

Era só um outro tempo de encantos escondidos em certas pessoas como ela especiais no seu jeito de se entregar/Tinha um nome que nadava como um cisne encantando as pessoas e uma luz que amarela hoje cisma em me despertar/Eu que não esqueço das longas noites no Leblon/Olhos, boca, pés e tudo mais, muito acima do chão/Guarda essa canção como o último desejo/Do fundo do coração à superfície do beijo/Esse tempo todo que foi lindo não é pra acabar assim/Chega então pra dentro do meu sonho e toma conte de mim/Vamos beber do mesmo copo, nosso corpo celebrar, um tempo que se foi, e a sorte que ele nos lançou/Sonhando viver entrelaçados, copo de vinho na mão num blues carregado/Foi o fim daquele tempo e a sorte, ela te levou irmã/Guarda essa canção como o último desejo/Do fundo do coração à superfície do beijo/Eu que não esqueço das longas noites no Leblon/Olhos, boca, pés e tudo mais muito acima do chão/Guarda essa canção como um último desejo/Do fundo do coração à superfície do beijo

Dulce Quental, voz/Nilo Romero, base eletrônica, baixo e samples/João Rebouças, cordas e piano/Lilian Waleska e Luciano de Oliveira, vocais/Poema lido por Dulce Quental: L'Ennemi de Charles Baudelaire do livro Fleurs Du mal

Vida frágil** - BR-DQP-15-00003

Roberto Frejat, Rodrigo Santos e Dulce Quental

Tento escapar do seu controle/Eu enlouqueço e me atiro contra o muro/Porque espero sempre alguém pra me segurar/Depois do salto, parada no ar/Não sei cuidar de mim como você/Pirada, pirada eu tento escapular/Por que preciso de alguém pra me dizer/Cuidado, posso querer me destruir/Posso querer de repente me sentir, longe de tudo/Porque espero demais de quem eu amo, eu amo fundo/Os lugares mais lindos do mundo, a gente não esquece fácil/Dão vontade de viver além, além, da nossa vida frágil/Caminho por entre ruínas/Restos de pessoas que eu conheci/Eu sei, eu sei que o tempo move montanhas/No coração dos homens eu vi/Posso querer de repente sumir, sumir do mundo/ Porque espero sempre alguém que me ame, me ame fundo, eu amo fundo/Os lugares mais lindos do mundo a gente não esquece fácil/Dão vontade de viver além da nossa vida frágil

Dulce Quental, voz/Marcelo Costa, bateria e percussão/Rique Ferreira, violão de aço e guitarra still/Nilo Romero, baixo

Outro lado

Música e maresia** - BR-DQP-15-00009

George Israel e Dulce Quental

Sinto o meu amor arder numa fogueira em brasa/Vísceras expostas, íntimas feridas, chagas/Sou uma bruxa ardendo na fogueira das grandes cidades/Minhas besteiras têm milhões de séculos de idade/Estranhas sensações renascem enquanto o olho registra/Do jeito que você me conheceu, eu nunca fui igual/Vagando entre ruínas, guerras e conquistas/Vi coisas que se eu contasse ninguém acreditaria/Nem que eu falasse a língua dos bichos/Nem que eu lembrasse das noites de magia/Não, ninguém acreditaria/Nem que eu falasse como todos os homens/Nem que eu viesse com joias e relíquias/Não, ninguém acreditaria/No futuro um homem viverá trezentos anos ou mais/Até lá estamos condenados à eternidade dos dias/Até lá é uma multidão a respirar o que sobrou de ar/Ar, miséria musica e maresia/Ar, miséria, musica e maresia

Dulce Quental, voz/Kadu Menezes, bateria/Maurício Gaetane, piano e harmonium/Ricardo Palmeira, guitarra base/Rogério Meanda, violão e guitarra solo/Nilo Romero, arranjo de base e baixo

Púrpura**** - BR-DQP-15-00019

Luís Sérgio Carlini e Dulce Quental

Escute o meu silêncio/Eu quero ficar só/Escrever meu nome na areia da praia/Deixar o tempo passar/Preciso de distância/Sentir meus pés no chão/Caminhar debaixo do céu aberto/Achar o vão, a brecha/Me perdoe por ser diferente/Sinto no meu peito essa angústia súbita/Deixe que a onda do mar revele os meus desenhos/Na areia púrpura/A imensidão do inconsciente/Pássaro e mulher/O que pertence a um homem/Ninguém pode tirar/É preciso somente saber esperar/A sua vez na fila/Há um certo fascínio em querer parar/No meio da corrida/Me perdoe por ser diferente/Sinto no meu peito essa angústia súbita/Deixe que a onda do mar revele os meus desenhos/Na areia púrpura

Dulce Quental, voz/José Lourenço, bateria eletrônica e piano/Jamil Joanes, baixo/Luis Sérgio Carlini, violão de aço e guitarras

Dia a Dia* - BR-DQP-15-00008

Roberto Frejat e Dulce Quental

O nosso amor tá ficando sem graça/Tá tudo muito previsível demais/Não há mais risco, não há mais surpresa/O dia a dia é só repetição/É a rotina que mata o amor, você nem sente quando ela chega/Não sente fome, já não sente dor/Não há encanto pra falar besteira/O nosso amor tá me deixando louca/Já não consigo nem dormir em paz/Não sonho mais, já há mais beleza/O dia a dia é só café com pão/É a rotina que mata o amor, você nem sente quando ela chega/Senta, descansa e põe a mesa/É a rotina que mata o amor/E tudo mais que é bom/Fica tudo controlado demais/Sem emoção, o desejo vai embora/O corpo acostuma não sentir tédio/Desejo não tem hora

Dulce Quental, voz/Kadu Menezes, bateria/Nilo Romero, baixo/Maurício Gaetani, órgão harmmmond e piano/Ricardo Palmeira, violão base e guitarra/Ricardo Rente, flauta/Cecília Spyer e Paula Morelenbaum, coro/Jaques Morelenbaum, arranjo coro

Girassóis azuis*** - BR-DQP-15-00001

George Israel e Dulce Quental

Relógios sobre o jornal/Um só pensamento/Caminho debaixo do sol/Na diagonal do vento/A vida é curta e eu tenho a pressa/Da flor que nasce em silêncio/Estou de passagem pela grande pirâmide do tempo/Toda solidão do mundo/Num só raio de luz/Debaixo dos girassóis/Dos girassóis azuis/Óculos escuros em dias de sol/Pensamentos vêm e vão riscando o azul do céu/A arte é longa e a vida breve/Arco-íris sobre a cidade/Estou de passagem pela grande pirâmide do tempo/Toda solidão do mundo/Num só raio de luz/Debaixo dos girassóis/Dos girassóis azuis

Dulce Quental, voz/Sérgio Dias, programação de bateria, violão de aço, cítara, arranjo de base/Chacal, tabla/Nilo Romero, baixo e samples

Último vagão de trem***** - BR-DQP-15-00005

Dulce Quental

O último vagão de trem passou e me levou também/Junto com outras pessoas iguais a mim, estranhas/Ao ouvido do mundo, ninguém é muito normal/Célebre ou anônimo, precisa de ajuda igual/Se é o último vagão ou o primeiro de cem/Se vai sobreviver ou não, isso eu não sei/Vive e deixe viver a quem você quer bem/Alô, passageiro do último vagão de trem/Vinte e quatro horas ao dia, cada dia de uma vez/Mais um dia só e tudo acaba bem/Com o coração partido não dá vontade de cantar/Enquanto assistimos TV, não precisamos falar.

Dulce Quental, voz/João Guilherme, bateria/Maurício Barros, piano/Nilo Romero, baixo/Sérgio Dias, guitarra still e violão de aço

REEL: 1
TAC: 8.00
DATE: 6/12/91



SPEED: 30
TAPE: AMPEX 456
DOLBY: —
LEVEL: 320 (0dB/10)

COMMENTS

Afinado 442

d=74

TITLE: ~~Mulher e Namora~~
ARTIST: Dulce Quental
CLIENT:

PRODUCER: Carlos Sion
ENGINEER: Paulo Junqueira
ASST. ENGINEER: Antonia Ladeira

1	2	3	4
Chelf = 74	BB	CX	##
5	6	7	8
Tom	Surdo		OVER
9	10	11	12
← ROOM →		BAIXO	Guitarra Suzi Ricardo
13	14	15	16
Guitarra Roberto	4-1 TELADO →		Violão gwa
17	18	19	20
- PIANO -		GTR RICARDO <small>EXP. 85 000706 DULCE FRANCO</small>	GTR INTRO RICARDO EFIM
21	22	23	24
VOZ I V.S.=516	VOZ II V.S.=516		


Amor, perigoso amor* - BR-DQP-15-00007

Roberto Frejat e Dulce Quental

Eu não preciso encontrar nada nem ninguém/Quando eu ando pelas ruas e você vem/Na penumbra eu sinto a lâmina afiada/O corte aberto, a última palavra/Sussurra baixinho no meu ouvido/A língua sagrada dos amantes/Não importa se você tem chance/O sangue escorre, amor/Os carros passam e espirram jatos d'água/Amor, perigoso amor/Acende a madrugada/Caminho a passos lentos, continuo por aí/Alguém parece me seguir e eu não vi/Olhos distantes, passos vizinhos/Na neblina rasa não estou sozinho/O sangue escorre, amor/Os carros passam e espirram jatos d'água/Amor, perigoso amor/Acende a madrugada/Toma meu coração/Escorrega sob o meu jeans molhado/Amor, perigoso amor/Esquenta a noite gelada

Dulce Quental, voz/João Guilherme, bateria /Bruce Henry, baixo acústico/Marcelo Costa, percussão/Ricardo Palmeira, guitarra/João Rebouças, piano/Demétrio Bezerra, trompete/Ricardo Rente, sax alto e tenor/Ricardo Rente, arranjo de metais/Nilo Romero, arranjo base

Editores: *RF Edições/Cafezinho Edições, ***Siri Music/Cafezinho Edições, ****SIGEM (Warner Chappell), *****Cafezinho Edições



FICHA TÉCNICA

Projeto concebido e produzido por Dulce Quental, Mariano Klautau Filho e Leo Bitar
Projeto gráfico por Mariano Klautau Filho e Val Sampaio
Logotipo e arte final Anna Leal
Fotografia capa e interna por José Diniz
Dulce Quental fotografada por Aderi Costa
Texto Mariano Klautau Filho

As músicas que compõem esse disco foram gravadas em 1994 no Home Studio do produtor Nilo Romero, na casa do guitarrista Sérgio Dias (Girassóis Azuis) e no Studio M.M – De fev a novembro de 1994. Direção de produção: Carlos Alberto Sion. Produção: Nilo Romero. Direção Musical: Dulce Quental e Nilo Romero. Engenheiro de som: Nilo Romero e Mário Jorge (M.M) com exceção de Púrpura, em 1990 no Estúdio M.M e Dia a Dia e Música e Maresia, em 1991 no Nas Nuvens Studio – Engenheiro de som: Paulo Junqueiro e Assistente: Antoine Midani. Mixagens: Púrpura - Estúdio Chorus, Dia a Dia – Claudio Farias, Musica e Maresia – Walter Costa, Antes de acordar – Sacha Amback. As demais faixas são pré-mixes de Nilo Romero. Disco masterizado na Classic Master por Carlos Freitas. Ano 2015. Cafezinho edições (Warner Chappell).

Agradecimentos: Carlos Alberto Sion, José Diniz, Aderi Costa, Alberto Bitar, Rodolfo Klautau, Cláudia Silveira, Sérgio Barbagelata, João Gonçalves Pereira (Warner Chappell), Walter Costa e Sidney Costa (Estúdio Pedra da Gávea). discosaoleo agradece aos músicos e artistas envolvidos nesse projeto em especial à Dulce Quental, Roberto Frejat e ao George Israel pelas músicas contidas nesse disco.

Contatos para shows: cafezinhoedicoes@gmail.com
www.discosaoleo.com.br



Ao som de um tambor*

Roberto Frejat e Dulce Quental

Eternamente no coração*

Roberto Frejat e Dulce Quental

Antes de acordar*

Roberto Frejat e Dulce Quental

Guarde essa canção*

Roberto Frejat e Dulce Quental

Vida frágil**

Roberto Frejat, Rodrigo Santos e Dulce Quental

Música e Maresia***

George Israel e Dulce Quental

Púrpura****

Luís Sérgio Carlini e Dulce Quental

Dia a Dia*

Roberto Frejat e Dulce Quental

Girassóis Azuis***

George Israel e Dulce Quental

Último vagão de trem*****

Dulce Quental

Amor, perigoso amor*

Roberto Frejat e Dulce Quental



CAFEZINHO
edições

disco é verdade